

Projeto 90

Residência Pedagógica: ensino de Sociologia, História e Artes

Cód/Nome	90 - Residência Pedagógica: ensino de Sociologia, História e Artes
Orientador	Sergio Eduardo Martins Pereira
Campus	Sosígenes Costa
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NO ENSINO
Vagas	2
	sempereira@bol.com.br

Resumo

O subprojeto “Residência Pedagógica: ensino de sociologia, história e artes” é uma proposta desenvolvida no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (RP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), submetida com aprovação ao Edital UFSB Nº 06/2020 e, integrada ao projeto institucional de RP da Universidade, submetida ao Edital CAPES Nº 01/2020. Trata-se de uma proposta multidisciplinar e intercampi que envolve dois cursos de Licenciaturas Interdisciplinares (LIs) da UFSB, a saber, a LI em Ciências Humanas e Sociais (LICHS) e a LI em Artes e suas Tecnologias (LIAT) e está organizada em dois núcleos com sede, respectivamente, nos Campi Sosígenes Costa (CSC) e Paulo Freire (CPF). No núcleo CSC, a coordenação da proposta é compartilhada pelos professores Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito (LICHS), Sérgio Eduardo Martins Pereira (LICHS) e Clarissa Santos Silva (LIAT). Quando pensamos em um subprojeto multidisciplinar de Residência Pedagógica para tratar dos temas citados na Educação Básica, devemos levar em consideração que o cotidiano escolar é a referência para qualquer proposta desta natureza. Por isso, é necessário realizar um diagnóstico da realidade escolar para implementar ações concretas que visem a formação de agentes de direitos. Os estudantes bolsistas serão acompanhados por docentes supervisores das três áreas-componentes curriculares que compõem o subprojeto. Os professores supervisores, por sua vez, serão selecionados entre os responsáveis por componentes curriculares ligados, respectivamente, às áreas de Sociologia, História e Artes. Em vista da perspectiva multidisciplinar da presente proposta, será respeitada a proporção de ao menos um professor supervisor de cada um dos núcleos do subprojeto. As práticas pedagógicas supervisionadas serão organizadas, conforme o regulamento da Residência Pedagógica, em atividades de Ambientação, Observação Semi-estruturada e Regência. Segundo o mesmo regulamento, estas três atividades visam, respectivamente: “Ambientação: vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico, identificar como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos. Observação semi-estruturada: observação em sala de aula a partir de um roteiro definido pelo residente juntamente com o docente orientador. Regência: elaborar planos de aula e ministrar conteúdos em sala de aula ou oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor. Como forma de acompanhamento das atividades e dos participantes de cada núcleo do subprojeto, cada uma das atividades será seguida de uma avaliação, na forma de relatórios padronizados e de reuniões de avaliação, que possibilitem uma sequência integrada, continuada e cíclica das atividades entre si e nos três módulos que compõem

o cronograma geral do subprojeto. Ou seja, cada atividade ou módulo de atividades servirá de base para a tarefa posterior, bem como, ao final do ciclo-módulo de tarefas, os resultados obtidos servirão de base para o desenvolvimento de um novo ciclo-módulo de tarefas. As atividades de diagnóstico, planejamento, ação e avaliação terão lugar tanto em reuniões quinzenais, das quais participarão todos os integrantes do núcleo de iniciação, quanto nas intervenções a serem realizadas diretamente no ambiente da escola participante da proposta. Esta etapa também contemplará a apreensão, de forma dialogada, das expectativas e sugestões dos dirigentes e docentes da escola e, por extensão, da comunidade escolar e local em que a escola-campo se insere.

Atividades dos bolsistas

O conjunto de atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas visa um trabalho de apoio aos membros do núcleo CSC, a partir de observação, produção de dados e avaliação do desenvolvimento do projeto, bem como acerca dos espaços e ambientes extracampus, nomeadamente as escolas campo em que a RP será desenvolvida. De modo mais específico, constam entre as atividades dos bolsistas: Observação das atividades desenvolvidas pelo núcleo CSC, seja no campus ou nas escolas de Educação Básica envolvidas; Observação crítica das atividades e intervenções do núcleo; levantamento de dados sobre as escolas, considerando os ambientes físico, institucional e social; levantamento de dados de perfil social, econômico e cultural de alunos bolsistas, professores preceptores e estudantes da educação básica alvo do projeto; observação e levantamento de dados sobre o ensino dos componentes de Sociologia, História e Artes nas escolas campo do projeto; Leitura de bibliografia básica sobre os temas relacionados ao projeto. Em sua totalidade, essas atividades relacionam-se ao desenvolvimento de habilidades e competências de pesquisa, observação e análise crítica acerca de uma realidade não só escolar, mas também do entorno socioeconômico e cultural em que as experiências de ensino-aprendizagem se desenvolverão.

Atividades semanais e carga horária

Reuniões de orientação, planejamento e avaliação com o orientador; Leitura da bibliografia indicada; Participação de reuniões, intervenções e demais atividades coletivas do núcleo CSC; Observação do ambiente das escolas envolvidas no projeto; Elaboração e aplicação de instrumentos para coleta de dados; Elaboração de relatórios parciais e final; Sistematização e análise dos dados levantados.

Introdução

O subprojeto “Residência Pedagógica: ensino de sociologia, história e artes” é uma proposta desenvolvida no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (RP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), submetida com aprovação ao Edital UFSB Nº 06/2020 e, integrada ao projeto institucional de RP da Universidade, submetida ao Edital CAPES Nº 01/2020. Trata-se de uma proposta multidisciplinar e intercampi que envolve dois cursos de Licenciaturas Interdisciplinares (LIs) da UFSB, a saber, a LI em Ciências Humanas e Sociais (LICHS) e a LI em Artes e suas Tecnologias (LIAT) e está organizada em dois núcleos com sede, respectivamente, nos Campi Sosígenes Costa (CSC) e Paulo Freire (CPF). No núcleo CSC, a coordenação da proposta é compartilhada pelos professores Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito (LICHS), Sérgio Eduardo Martins Pereira (LICHS) e Clarissa Santos Silva (LIAT). Quando pensamos em um subprojeto multidisciplinar de Residência Pedagógica para tratar dos temas citados na Educação Básica, devemos

levar em consideração que o cotidiano escolar é a referência para qualquer proposta desta natureza. Por isso, é necessário realizar um diagnóstico da realidade escolar para implementar ações concretas que visem a formação de agentes de direitos. Os estudantes bolsistas serão acompanhados por docentes supervisores das três áreas-componentes curriculares que compõem o subprojeto. Os professores supervisores, por sua vez, serão selecionados entre os responsáveis por componentes curriculares ligados, respectivamente, às áreas de Sociologia, História e Artes. Em vista da perspectiva multidisciplinar da presente proposta, será respeitada a proporção de ao menos um professor supervisor de cada um dos núcleos do subprojeto. As práticas pedagógicas supervisionadas serão organizadas, conforme o regulamento da Residência Pedagógica, em atividades de Ambientação, Observação Semi-estruturada e Regência. Segundo o mesmo regulamento, estas três atividades visam, respectivamente: “Ambientação: vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico, identificar como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos.

Justificativa

A pertinência da conciliação entre as disciplinas Sociologia, História e Artes em uma mesma prática de ensino tem por base o fato de que, no plano da realidade, sociedade, história e arte (objetos de estudo de tais disciplinas) constituem dimensões indissociáveis da vida humana. A organização das sociedades e sua transformação ao longo do tempo constituem um mesmo domínio a ser tornado inteligível pelo conhecimento humano e, em especial, a ser transmitido às gerações posteriores como legado educacional. Entretanto, “a separação institucionalizada das duas disciplinas acadêmicas e seus respectivos establishments reflete-se de maneira peculiar nas ideias correntes acerca da circunscrição de seus objetos de pesquisa e ensino. Tem-se frequentemente a impressão de que os seres humanos imaginam que os objetos das diferentes disciplinas acadêmicas, nesse caso história e sociedade, existem tão independentes uns dos outros como os departamentos de história e sociologia”. (ELIAS, 2006:208) Ainda que a análise do autor se volte para as Ciências Humanas, podemos estender tal perspectiva para o conjunto das áreas envolvidas neste subprojeto. Ou seja, a especialização disciplinar deve ser pensada como resultado tanto da divisão do trabalho entre cientistas e estudiosos quanto das disputas internas próprias da organização universitária e das relações sociopolíticas que constituem o mundo acadêmico. Neste sentido, um plano de trabalho interdisciplinar para a formação de professores visa, por pressuposto, as possibilidades de reintegração, no plano do ensino-aprendizagem, daquilo que as disciplinas acadêmicas arbitrariamente separaram. Unir Sociologia, História e Artes em uma proposta interdisciplinar de formação de professores para Educação Básica oferece a oportunidade para que a compreensão das ideias, dos fenômenos e dos processos políticos, econômicos, sociais e culturais, próprios da tradição das Ciências Humanas, não se distancie das variadas percepções, compreensões, sensibilidades autônomas e criativas, estruturantes do pensar e do fazer artísticos. Uma proposta interdisciplinar que contemple Ciências Humanas e Artes, em última análise, busca reintegrar, e mais uma vez no plano do ensino-aprendizagem, não apenas disciplinas acadêmicas, mas algumas das próprias dimensões da vida humana e social, que de forma semelhantemente arbitrária foram separadas pela vida moderna. Interdisciplinaridade, neste sentido, significa buscar formas autônomas e criativas de se integrar racionalidade, sensibilidade, intuição e ludicidade.

Objetivo Geral

Como objetivo geral, este subprojeto segue as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Residência Pedagógica da CAPES e do Projeto Institucional de Residência Pedagógica da UFSB e “tem como objetivo geral aperfeiçoar a formação dos estudantes dos cursos de suas Licenciaturas Interdisciplinares, possibilitando a experiência da relação entre teoria e prática de forma ativa, com vistas ao exercício de uma prática profissional solidária, que se baseie na ação-reflexão-ação, investigando as políticas públicas educacionais, as relações de ensino-aprendizagem, as metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras que proponham um trabalho interdisciplinar. Tal objetivo converge para o que preconizam as competências gerais da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) que definem a formação de cidadãos que valorizam e exercitam conhecimentos historicamente construídos, exercitam a curiosidade investigativa, reconhecem e valorizam a diversidade cultural e os saberes populares, têm literacia em diferentes linguagens, inclusive as digitais, apresentam valores éticos em relação aos outros, ao ambiente e a si mesmo, reconhecem as questões emocionais em si e no outro e lidam com elas na forma do diálogo aberto e franco, buscando autonomia para si mesmos e para os sujeitos sociais”.

Objetivos Específicos

- Promover a apropriação analítica e prática da BNCC nos seus princípios e fundamentos a partir da experiência prático-pedagógica dos cursos de Licenciaturas Interdisciplinares em Ciências Humanas e Sociais e em Artes.
- Desenvolver ações e atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências específicas e habilidades, relacionados a conteúdos, temas e objetos de estudo previstos pela BNCC para as referidas áreas.
- Criar, problematizar, avaliar ou experimentar de forma prática sequências didáticas, oficinas, planos de aula, materiais didáticos e outras ações pedagógicas dentro das escolas-campo em que as residências serão desenvolvidas.
- Compreender a Residência Pedagógica como o espaço de exercício da formação de professores da Educação Básica para uma atuação profissional crítica e socialmente contextualizada, mas também apoiada pelo uso de diferentes recursos, plataformas e sistemas digitais.
- Promover a Residência Pedagógica como o espaço de interação entre Universidade, escola-campo e comunidade, envolvendo estudantes-residentes, estudantes da escola, professores e gestores da escola e docentes universitários em diferentes formas coletivas de reflexão e debate educacional.
- Envolver os estudantes universitários, os estudantes da escola, os profissionais da escola-campo e as pessoas das comunidades em fóruns permanentes de discussão sobre a educação e temas pertinentes à atuação dos diversos sujeitos do campo educacional.
- Integrar a universidade à comunidade tendo em vista a compreensão das diferentes dimensões no estudo da prática escolar e comunitária cotidiana: a) dimensão organizacional; b) dimensão pedagógica; e c) dimensão sociopolítica/cultural.
- Difundir o emprego de metodologias participativas que busquem resolver as questões práticas e levantadas por estudantes e professores no contexto da educação básica.
- Trabalhar as diferentes competências específicas e habilidades vinculadas às diferentes áreas do subprojeto pela BNCC de modo interdisciplinar e transversal através das diferentes linguagens: científica, literária, audiovisual, musical, corporal, estética etc.

Metodologia

A metodologia utilizada será aquela baseada na pesquisa-reflexão-ação que tem por base a solução de situações-problema privilegiando-se a participação ativa dos estudantes como construtores de seus conhecimentos. Uma vez traduzido em práticas pedagógicas concretas, tal método atuará no sentido de estreitar as relações não

apenas entre conhecimento e prática, mas entre o cotidiano da escola e a construção da cidadania social. A Residência Pedagógica apresenta-se assim como um meio oportuno para que docentes, licenciandos e educandos compartilhem experiências e desenvolvam seu papel não apenas de educadores autônomos, mas de agentes protagonistas na (re)construção, teórica e prática, do meio sociopolítico em que vivem. Em conformidade com a metodologia de acompanhamento do subprojeto, em cada um dos módulos de atividades, os estudantes bolsistas serão acompanhados diretamente pelo docente orientador ou pelos professores supervisores. Além deste acompanhamento, cada uma das atividades realizadas, ambientação, observação e regência, darão origem a relatórios que cumprirão não apenas a função de registro e avaliação do andamento do projeto, mas sobretudo como subsídio para o desenho e a realização das tarefas do(s) módulo(s) subsequente(s). Nesse sentido, fazem parte dos resultados a serem alcançados, a constituição de um arquivo geral do subprojeto com registros na forma de levantamentos, relatórios, planos de aula, registro audiovisual de aulas ministradas e demais atividades e intervenções nas escolas. Todos os membros do subprojeto apresentarão os resultados obtidos pelo trabalho de Residência Pedagógica em eventos e demais oportunidades previstas pelo projeto institucional da UFSB. Além disso, os docentes e discentes integrantes da proposta serão estimulados a participar de outras formas de socialização dos resultados deste subprojeto multidisciplinar para além da UFSB, dentro e fora do ambiente acadêmico. Ampliação da atuação da Residência Pedagógica UFSB nas escolas de educação básica dos municípios atendidos, em especial pelos cursos de Lis em Ciências Humanas e Sociais e em Artes.

Resultados esperados

- Integrar estudantes e professores das Licenciaturas Interdisciplinares (Lis) da UFSB em uma proposta comum destinada à educação básica, em consonância com os princípios orientadores da Universidade.
- Contribuir para a formação de docentes das áreas Ciências Humanas e Artes, para um exercício da docência em educação básica de modo autônomo e criativas de no que se refere à relação entre teoria e prática.
- Orientar a formação inicial e continuada de licenciandos, professores preceptores e alunos da educação básica em “Educação em Direitos Humanos” por meio atividades teórico-práticas.
- Promover a articulação entre os currículos e propostas pedagógicas dos cursos de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e Licenciatura Interdisciplinar em Artes e a construção das competências específicas e habilidades e previstas para as respectivas áreas e conteúdos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Por intermédio dos professores preceptores, fortalecer o papel da rede pública de ensino como instância co-formadora dos licenciandos a UFSB e futuros professores das próprias redes de educação básica.
- Estimular a participação dos estudantes e professores da educação superior para que sejam protagonistas da formação docente, conforme o proposto nos projetos pedagógicos das Lis da UFSB.
- Fazer interagir, de forma teórica e prática, temas e conceitos – como indivíduo, sociedade, cultura, ética, tempo e espaço, territórios e fronteiras, política, trabalho, entre outros, com os referenciais sócio-tecnológicos das artes visuais, do audiovisual, da dança, da música e do teatro, incorporando de forma interdisciplinar, autônoma e criativa estudo, pesquisa e referências estéticas, poéticas, sociais, culturais e políticas, inspirados nas orientações presentes na BNCC.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____ . Censo Educacional 2015. Brasília: INEP/MEC, 2015. _____ . Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 1996. ELIAS, Norbert. “Para a fundamentação

dos processos sociais”. In: NEIBURG, Federico; WAIZBORT, Leopoldo (Org.). Norbert Elias: Escritos & Ensaios, vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 2006 (p. 197-231). MOLINA, Maria José. Socorro, sou professor! Soluções práticas para as interrogações do docente atual e sua relação com os alunos, encarregados de educação, colegas, escola e comunidade. Lisboa: Bookout, 2013.